

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA HANSENÍASE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** ALINE MARIA RODRIGUES BEZERRA  
AMELINA DE BRITO BELCHIOR

**Autores:** MARCIA SHIRLEY DE MENESES  
DÉBORA RODRIGUES GUERRA  
ANA PAULA ALMEIDA DIAS DA SILVA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A hanseníase é uma doença infecciosa, de evolução crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, microorganismo que acomete principalmente a pele e os nervos das extremidades do corpo. Apresenta incidência relevante no Brasil e, no Ceará, a cada ano, 900 casos novos são detectados, o que significa que precisamos avançar na prevenção e controle desta doença. Assim, sentimo-nos motivadas em realizar atividades educativas que contribuam para a melhoria desta realidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um grupo de estudantes de enfermagem em realizar educação em saúde para prevenção e controle de hanseníase. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, realizado em um centro de saúde de tratamento de doenças dermatológicas, situado em Fortaleza-CE, durante atividades do Curso de Enfermagem da UNIFOR, nos meses de março e abril de 2010. **RESULTADOS:** Em se tratando da prevenção e controle da hanseníase, o uso de práticas educativas, tem sido um recurso eficaz, visto as dúvidas que permeiam essa doença, por ter um passado de discriminação. Embora a mesma tenha tratamento e cura, ainda existe preconceito e dificuldade de adesão à terapia medicamentosa. Assim, foram realizadas atividades educativas que duravam entre 20 e 30 minutos, semanalmente, junto a pessoas que aguardavam consultas (médica, enfermagem, fisioterapia) e/ou exames diagnósticos, sendo realizadas atividades lúdicas e exposição dialogada com cartazes. A cada encontro, considerando que os participantes eram diferentes, foram abordados assuntos relacionados à história da doença, sinais e sintomas, diagnósticos e tratamento. Após cada encontro, era feita uma avaliação verbal a fim de checar a compreensão do grupo, sendo estimulada a participação, através de premiações simbólicas. Com o encerramento das atividades, pudemos perceber que os recursos utilizados foram adequados à realidade desta prática, considerando a estrutura física e o tempo disponível. **CONCLUSÃO:** Com a vivência desta experiência, pudemos reforçar a importância da educação em saúde para a enfermagem, pois essas ações educativas favorecem a adesão de práticas que possibilitem a prevenção e o controle da hanseníase, melhorando, portanto, a qualidade de vida de pessoas.